



QUALIDADE DE VIDA NO TELETRABALHO COMPULSÓRIO: uma revisão da literatura brasileira¹

Patricia Costa Azevedo², Honor de Almeida Neto³.

¹ Projeto de pesquisa apresentado ao curso de Pós-graduação em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade da ULBRA/RS e a ser desenvolvido em uma universidade pública no Rio Grande do Sul.

² Aluna do curso de Pós-graduação em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade da ULBRA/RS. E-mail: patriciaazevedo@ufrgs.br

³ Orientador, professor do curso de Pós-graduação em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade da ULBRA/RS. E-mail: honor.neto@ulbra.br

Introdução: Com a pandemia de Covid-19 o teletrabalho compulsório se tornou uma realidade para muitos servidores públicos brasileiros, visto que foi necessário adotar medidas de distanciamento social para evitar a propagação do vírus. Neste contexto, a qualidade de vida no teletrabalho compulsório durante a pandemia de Covid-19 se tornou um importante tema pesquisa, considerando-se que esta modalidade de trabalho era pouco utilizada nos órgãos públicos brasileiros. A transição repentina para o teletrabalho impactou a qualidade de vida dos servidores, de acordo com o que trazem os artigos estudados **Objetivos:** Reunir e analisar artigos existentes sobre a qualidade de vida no teletrabalho compulsório de servidores públicos brasileiros durante a pandemia. **Metodologia:** Revisão de literatura sistemática a partir da busca nos bancos de dados eletrônicos Pubmed, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde, das produções de março de 2020 a março de 2023 utilizando os descritores “teletrabalho”, “qualidade de vida”, “Covid-19” e “administração pública”. Foram incluídos estudos realizados no Brasil, com artigos em português e/ou inglês que abordaram a qualidade de vida no teletrabalho no decorrer da pandemia de Covid-19 e excluídos estudos que versavam sobre outras modalidades de trabalho remoto e/ou que não se debruçaram sobre o tema da qualidade de vida no teletrabalho compulsório. **Resultados:** Foram localizados doze estudos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. Destes sete eram estudos quantitativos, quatro eram qualitativos e um misto. As pesquisas incluíam servidores públicos de diferentes órgão e níveis hierárquicos e abordaram vários aspectos das dimensões da qualidade de vida no teletrabalho, incluindo saúde mental, equilíbrio trabalho-vida pessoal, satisfação no trabalho, produtividade, relações interpessoais e suporte tecnológico. Os estudos indicaram que a qualidade de vida foi afetada de forma significativa e negativa no que tange a saúde mental, com o aumento do estresse, esgotamentos, ansiedade e depressão. Os servidores relataram dificuldades em manter o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal, problemas de comunicação com colegas e chefias, falta de infraestrutura e suporte tecnológico para o desempenho das atividades. No entanto os estudos também apontaram benefícios do teletrabalho compulsórios como maior flexibilidade e autonomia no trabalho. **Conclusões:** Em geral a literatura aponta que o teletrabalho compulsório durante a pandemia teve impacto negativo na qualidade de vida dos servidores públicos brasileiros. Os principais fatores são a falta de interação social, a sobrecarga de trabalho e falta de estrutura adequada para o trabalho fora do ambiente organizacional. O número reduzido de estudos brasileiros demonstra a necessidade de mais pesquisas sobre o tema do teletrabalho compulsório e a qualidade de vida. **Palavras-chave:** Covid-19; Administração Pública; Saúde; Qualidade de Vida. **Agradecimentos:** Escola de Desenvolvimento da Universidade Federal do RS – EDUFRGS